

Excelência Secretário de Estado Para a Área da Saúde Pública, Prof Carlos Alberto Pinto de Sousa

Excelência Secretário de Estado Para a Área Hospitalar, Dr. Leonardo Europeu Inocêncio

Digníssimo Director - Geral do Complexo Hospitalar Cardeo-Pulmonar Cardeal Dom Alexandre do Nascimento

Digníssimos Directores Nacionais e Membros do Conselho de Direcção

Estimados Chefes de Departamento e Chefes de Secção do MINSA

Estimados Coordenadores e Consultores do Projecto de Formação de Recursos

Humanos

Prezados Trabalhadores da Saúde

Minhas senhoras, Meus senhores

É com grande satisfação que me dirijo a esta magna assembleia, que representa todos os trabalhadores da saúde de Cabinda ao Cunene, do Mar ao Leste, que são a força motriz do nosso sistema de saúde, para exprimir o meu profundo reconhecimento pelo esforço incansável e pela dedicação incedível de todos durante o ano de 2024 em prol da saúde do povo angolano.

O ano de 2024 foi bastante exigente e complexo para todos os sistemas de saúde do mundo como consequência da crise económica e financeira global e do impacto das alterações climáticas e de constantes emergências de saúde pública. No entanto, a determinação e a resiliência dos profissionais de saúde foram fundamentais para enfrentarmos estes obstáculos e alcançarmos conquistas importantes.

Permitam-me que deixe uma palavra de muito apreço às nossas famílias, pela compreensão, pelas numerosas horas de trabalho que deixamos de lhes dedicar para que pudéssemos realizar o nosso grande objectivo que é o de lutar pelo bem-estar de toda a nossa população.

Excelências

Prezados trabalhadores

O Executivo, liderado pelo Presidente da República, João Manuel Gonçalves Lourenço, está comprometido com o fortalecimento do Sector da Saúde como uma prioridade nacional, pois a maioria dos Angolanos depende essencialmente do Serviço Nacional de Saúde para ter acesso à promoção, à prevenção e ao tratamento oportuno e reabilitação da doença.

As nossas prioridades continuam ligadas aos compromissos assumidos com o povo implementando estratégias e acções assertivas relativas ao Programa de Expansão e Melhoria do Sistema Nacional de Saúde, plasmado no Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN)- 2023-2027, visando que cada angolano e em qualquer lugar viva uma vida mais longa e saudável,

contribuindo para a melhoria do índice de Desenvolvimento Humano, promovendo ao mesmo tempo o crescimento sustentável da nossa população.

Constatedei com satisfação que ao longo do ano de 2024 houve ganhos que foram alcançados por todos nós, que julgo importante destacar.

Apesar do cenário desafiante que vivemos continuam a ser mobilizados recursos financeiros para a saúde permitido colmatar algumas dificuldades referentes à falta de meios médicos e medicamentosos, bem como comprar medicamentos e meios para o combate às principais endemias, nomeadamente tuberculostáticos, antimaláricos e antiretrovirais. Conseguimos também assumir em 2024, na íntegra, a aquisição de vacinas, incluindo a antirábica e soro antirábico.

O Executivo Angolano está a investir fortemente em infra-estruturas modernas, no Serviço Nacional de Saúde para expandir progressivamente a rede de serviços de saúde, particularmente no nível primário de atenção, e garantir o acesso aos cuidados de saúde de qualidade, humanizados, holísticos e para todos em qualquer lugar.

A expansão da cobertura dos serviços de saúde exige a disponibilidade, acesso e capacidade dos profissionais. Por este facto, o Executivo realizou um esforço significativo para enquadrar nos serviços de saúde públicos durante o quinquénio anterior e a medida que as novas unidades são concluídas, novos profissionais na carreira especial e no regime geral com o nascimento de 43,6% do total da força de trabalho. Seguindo esta lógica, demos início a um ousado plano estratégico de especialização de 38.000 profissionais de saúde do regime especial e geral, dentro e fora do País, que veio reforçar o programa existente. Assistimos ao lançamento pela primeira vez no País dos cursos de especialização em enfermagem, que irão especializar de forma sistemática no sector público 9.000 enfermeiros em diversas áreas essenciais, marcando um avanço significativo na capacitação da nossa força de trabalho.

No âmbito ainda do programa de melhoria da assistência médica e medicamentosa e expansão tecnológica no nosso país, particularmente no tratamento de alta complexidade em hospitais de nível terciário, iniciámos com sucesso o Programa de Implementação da Cirurgia Robótica em Angola, tendo sido já realizadas 14 cirurgias robóticas em pacientes de urologia oncológica, das quais 2 por telecirurgia robótica.

O investimento estruturante realizado no Serviço Nacional de Saúde, reflectiu-se na melhoria dos principais indicadores do programa da saúde materno-infantil e nutrição, nomeadamente no aumento da cobertura de pré-natal, do parto institucional e da redução da mortalidade materna institucional. Conseguimos alcançar resultados encorajadores, tais como o aumento de serviços em Unidades de Saúde para aumentar o acesso à prevenção do VIH e SIDA, particularmente na redução de novas infecções em crianças, através da prevenção da transmissão do VIH da mãe para o filho e o aumento do acesso ao tratamento com antiretrovirais.

Não posso deixar de enfatizar que combatemos e controlámos a epidemia de pólio tipo II. Foram activados os Planos Multissectoriais de Contingência da Cólera e de (MPOX) para estarmos preparados para dar uma resposta eficaz. Podemos com satisfação reconhecer o trabalho realizado a nível das Províncias, em especial das fronteiriças, tendo, com uma forte coordenação multissectorial, conseguido não registar nenhum caso de cólera e estamos a dar uma resposta eficaz e sustentada ao MPOX, tendo o País registado até ao momento 4 casos sem óbitos.

Realçamos as acções desenvolvidas para fortalecer o intercâmbio e a cooperação com os países da CPLP, com destaque para a República do Brasil e Portugal, para a especialização dos nossos profissionais, e com a Índia não só para garantir a aquisição de medicamentos, vacinas e produtos médicos, como também para assegurar a transferência tecnológica para produção no País. Por este facto, estamos empenhados na cooperação com estes países para o fortalecimento da regulação e regulamentação farmacêutica, elevando o nível de maturidade da agência reguladora para permitir assim a captação de investimentos no ramo da indústria farmacêutica.

Outro resultado positivo foi o desenvolvimento de investigação pelo sector da saúde, baseada em evidências científicas para adequação e elaboração de estratégias, políticas e/ou directrizes em saúde pública que visem a criação e/ou identificação de soluções inovadoras para colmatar os problemas de saúde e impulsionar o desenvolvimento socioeconómico do País.

Desenvolvemos instrumentos jurídicos, com destaque para a Nova Lei de Bases e regulamentos normativos, que permitem a criação de um ambiente normativo mais actualizado, baseado em princípios éticos, científicos e sociais e centrado nas pessoas.

Excelências

Prezados trabalhadores da saúde

Apesar dos ganhos enunciados, precisamos de prosseguir intensificando o dinamismo e a integração dos programas e projectos estruturantes com abordagens inovadoras e integrados para otimizar recursos e tornar o acesso universal aos cuidados de saúde numa realidade, para melhorar a saúde materna e infantil, a prevenção e o controlo das doenças não transmissíveis e a gestão das consequências dos acidentes e traumatismos.

Conseguimos também uma boa classificação, através do esforço da diplomacia em saúde junto da Gavi, que vai permitir a Angola implementar, de forma sustentável, a partir de Fevereiro de 2025, a vacina de HPV às meninas dos 9 aos 12 anos de idade e introduzir novas vacinas, nomeadamente a da malária e a da dengue.

Como sabem, a malária representa um problema importante de Saúde Pública, sendo a primeira causa de doença e de morte, ao longo dos anos, em consequência das alterações climáticas, aliadas ao aumento da carga pluviométrica, que ampliam a vulnerabilidade das comunidades.

Estes factores reforçam a necessidade da implementação de intervenções multisseccionais coordenadas e integradas.

Vamos continuar a dar uma atenção especial às Grandes Endemias em 2025 e a trabalhar em colaboração com os outros Setores, dos quais destaco o MAT, MINFIN, MINAGRE, MASFAMU e MED, para reduzirmos o impacto dos Determinantes Sociais sobre estas doenças e a vulnerabilidade das comunidades, potenciando a nossa actuação junto destas.

Continuaremos com o reforço do Sistema Nacional de Saúde para darmos resposta oportuna a eventuais epidemias e catástrofes naturais, aumentarmos a equidade nos serviços de saúde a todos e em qualquer lugar e a capacidade resolutive da prestação de serviços de saúde nos três níveis de atenção, particularmente a nível dos Cuidados de Saúde Primários.

Toda esta estratégia será acompanhada por uma expansão progressiva de infra-estruturas, particularmente de mais hospitais de baixa, média e alta complexidade e de centros de saúde, bem como da ampliação e transformação progressiva dos postos de saúde em centros de saúde com maior capacidade resolutive, junto das comunidades, particularmente das áreas rurais. Iremos também instalar serviços de hemodiálise aonde não existem, particularmente nas províncias do Zaire, Uige, Namibe, Cuango e Moxico Leste.

Excelências

Prezados trabalhadores da saúde

Durante a quadra festiva, a demanda dos nossos serviços aumenta exponencialmente. Por isso, solicito que todas as unidades sanitárias do País estejam preparadas e organizadas para responder às urgências e emergências que se possam colocar e que tratem todos os que precisarem dos nossos serviços com humanismo e com a mais elevada competência.

Permitam-me que dirija uma palavra especial aos trabalhadores que vão para a reforma, que, ao longo de muitos anos de dedicação e comprometimento, contribuíram para a construção e o fortalecimento do nosso Sistema de Saúde.

Muitos de vocês continuarão activos partilhando conhecimento e experiência e isso demonstra que o compromisso com a saúde do povo é perene. Desejo que esta nova fase das vossas vidas seja repleta de saúde, paz e momentos felizes junto das famílias.

Excelências

Prezados Trabalhadores da Saúde

À medida que nos aproximamos do ano de 2025, um ano que marcará o cinquentenário da nossa gloriosa Independência, somos chamados a refletir sobre a trajetória que prossequimos como

Nação. Estes 50 anos representam a força, a resiliência e a coragem do povo angolano que enfrentou desafios com determinação e muito sacrifício e construiu um país de oportunidades e de esperança.

Que este marco nos inspire a renovar o nosso compromisso com o desenvolvimento, a união e o bem-estar de todos os angolanos, celebrando não apenas o passado, mas também o futuro que juntos continuaremos a construir.

Para finalizar, quero desejar a todos os trabalhadores da saúde e suas famílias

Festas Felizes e um Próspero Ano Novo, um ano que permita a todos e a cada um a consecução dos objectivos pessoais e profissionais almejados.

Muito obrigada.